

1. (Ebmsp 2018) Todo dia o sol da manhã vem e lhe desafia.

Trazendo sonhos pro mundo, quem já não o queria

Palafitas, trapiches, farrapos

Filhos da mesma agonia.

E a cidade que tem braços abertos num cartão postal

Com punhos fechados na vida real

Lhe nega oportunidades

Mostra a face do mal

Alagados Trenchtown, Favela da Maré

A esperança não vem do mar

Nem das antenas de TV

A arte de viver na fé só não sabe fé em quê

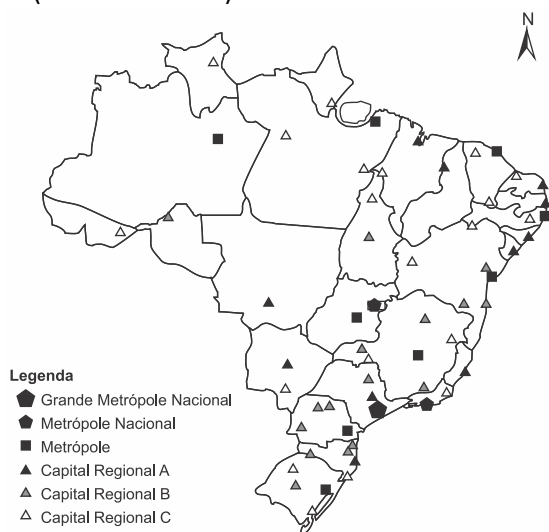
RIBEIRO, Felipe De Nobrega B.; SILVA, Joao Alberto Barone; VIANNA, Herbert. Alagados. Gravação: *Os Paralamas do Sucesso*, 1986.

Fenômenos socioeconômicos e culturais influenciaram a urbanização brasileira.

Considerando-se o poema da canção Alagados e os conhecimentos sobre o atual estágio da urbanização nacional, pode-se concluir:

- A estratificação do espaço urbano e a ocupação vertical são indicadores da forma como o espaço urbano é ocupado.
- A população urbana declinou, nas últimas décadas, em função da significativa mobilidade social no campo, devido ao agronegócio que passou a absorver a PEA.
- A ausência de hierarquia e da especulação imobiliária caracterizam o atual estágio dessa urbanização.
- A urbanização processou-se, simultaneamente, em todas as regiões do país e ocorreu, de forma homogênea, sobretudo no final da década de 40 do século passado.
- O setor da economia hipertrofiado é o secundário, porque absorve a maior parte da população urbana.

2. (Enem PPL 2018)

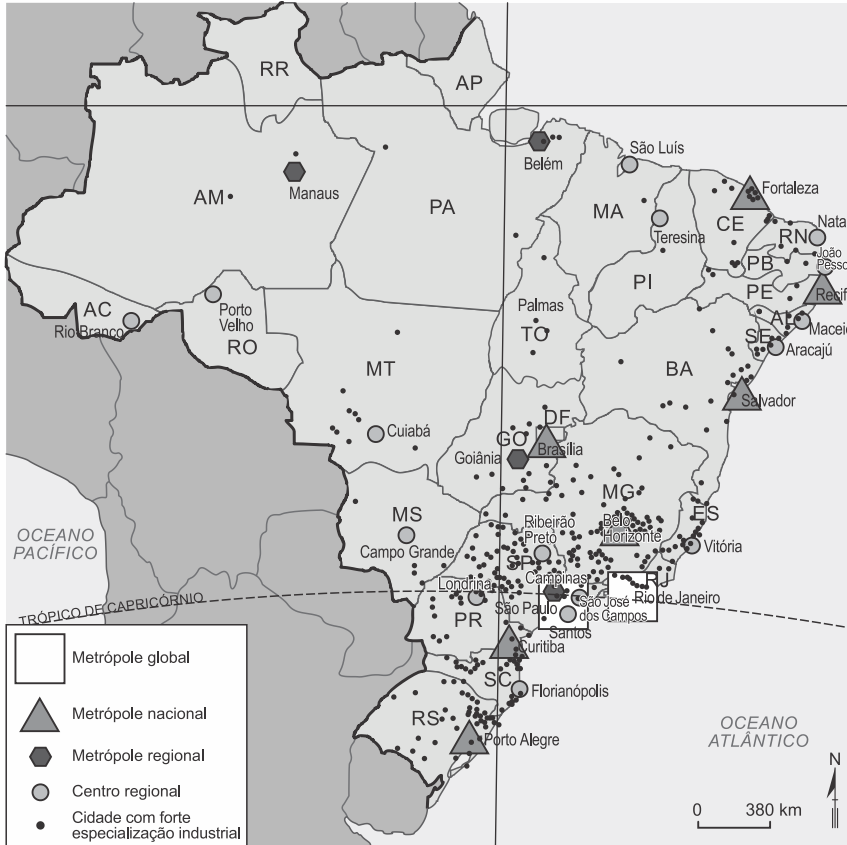


BRASIL, IBGE. *Regiões de influência de cidades 2007*.
Rio de Janeiro: IBGE, 2008 (adaptado).

O critério que rege a hierarquia urbana é a

- existência de distritos industriais de grande porte.
- importância histórica dos centros urbanos tradicionais.
- centralidade exercida por algumas cidades em relação às demais.
- proximidade em relação ao litoral das principais cidades brasileiras.
- presença de sedes de multinacionais potencializando a conexão global.

3. (Upe-ssa 3 2017) Observe o mapa a seguir:



O que nele estão sendo representado(as)?

- Os índices de poluição ambiental das principais cidades
- As hierarquias urbanas
- Os sítios urbanos
- As industrializações das cidades
- As principais cidades sustentáveis

4. (Ufu 2017) O vertiginoso processo de urbanização pelo qual passou o Brasil originou, em poucas décadas, uma complexa rede urbana, composta por metrópoles, cidades médias e milhares de pequenas cidades. Estes centros urbanos ordenam fluxos de pessoas, de mercadorias, de informação e de capitais no interior do território brasileiro, configurando uma complexa rede geográfica.

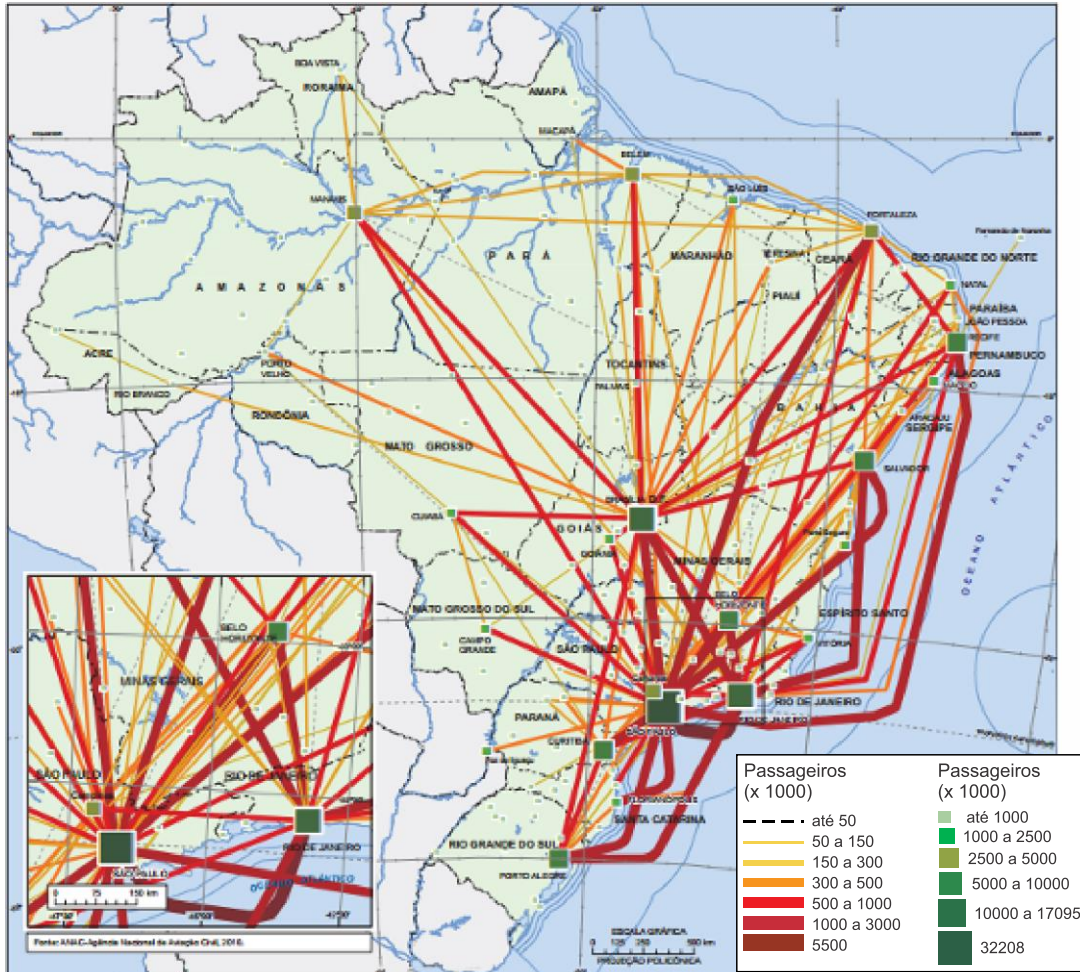
De acordo com a hierarquia urbana apresentada pelo IBGE, é correto afirmar que:

- As cidades de Rio de Janeiro e Brasília, devido ao poder político e econômico nelas centralizados, são as metrópoles que conectam o Brasil aos centros urbanos globais.
- Os centros sub-regionais, formados por cidades médias, exercem forte influência regional e reúnem uma estrutura diversificada de comércio, serviços e indústrias.

- c) A cidade de São Paulo, a grande metrópole nacional, encontra-se no ápice da hierarquia, conectando a rede urbana brasileira à rede de metrópoles mundiais.
- d) As pequenas cidades, devido ao processo de interiorização promovido pela desconcentração industrial, são as que mais cresceram nas últimas décadas.

5. (Uerj 2016)

Brasil: Ligações aéreas de passageiros (2010)



Fonte: ANAC, 2010

Adaptado de geoftp.ibge.gov.br.

No mapa, são informados tanto a intensidade dos fluxos de passageiros por via aérea quanto o correspondente movimento de passageiros em cada cidade, no ano de 2010.

De acordo com as informações, a rede de cidades do Brasil é caracterizada pelo seguinte aspecto:

- prevalência de centro primaz
- ocorrência de hierarquia urbana
- constituição de áreas conurbadas
- periferização de regiões metropolitanas

6. (Ufpr 2016) Em recente estudo, o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), com base em metodologia específica e analisando a distribuição, no espaço nacional, de variáveis relacionadas à gestão pública e à gestão privada, definiu os centros de gestão do território brasileiro. A tabela a seguir representa uma síntese dos resultados obtidos, com a classificação dos municípios por níveis de centralidade.

Brasil: distribuição dos municípios por níveis de centralidade, 2014.

Níveis de centralidade	Número de municípios
1	2
2	1
3	6
4	11
5	84
6	153
7	251
8	718
9	978

(Fonte: IBGE, 2014. Disponível: <ftp://geoftp.ibge.gov.br/redes_e_fluxos_do_territorio/gestao_do_territorio/gestao_do_territorio_2014.pdf>. Acesso em 17 set. 2015)

Considerando os conhecimentos de geografia urbana e sabendo que no nível 1 de centralidade de gestão encontram-se São Paulo e Brasília; no 2, Rio de Janeiro; e no 3, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Salvador, Recife e Fortaleza, assinale a alternativa correta.

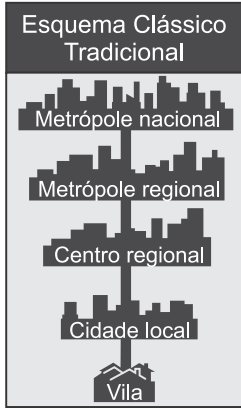
- a) Os municípios classificados no nível 1 de centralidade da gestão do território brasileiro demonstram correspondência direta entre centralidade de gestão e tamanho demográfico.
- b) O nível de centralidade dos municípios é construído usando-se como parâmetros três informações fundamentais: o tamanho do PIB, a densidade demográfica e os fluxos que a cidade estabelece dentro do seu respectivo estado.
- c) A centralidade de gestão exercida por São Paulo e Brasília explica-se pelo desempenho industrial dessas metrópoles no território nacional.
- d) Os níveis de centralidade de gestão apresentados na tabela abarcam o total dos municípios brasileiros.
- e) Os três primeiros níveis da hierarquia mostram que há desequilíbrio entre as cinco grandes regiões brasileiras na distribuição geográfica dos municípios considerados como centros de gestão do território.

7. (Uel 2015) Leia o texto e observe as figuras a seguir.

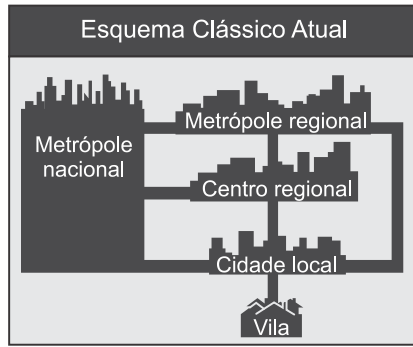
O esquema clássico de hierarquia urbana teve origem no final do século XIX e se estendeu até meados da década de 1970. Porém, essa concepção tradicional de hierarquia urbana não explica as relações travadas entre as cidades no interior da rede urbana. Dessa forma, uma nova hierarquia urbana foi elaborada, aproximando-se da realidade de uma rede urbana. Adaptado de: MOREIRA, J. C.; SENE, E. *Geografia para o Ensino Médio: geografia geral e do Brasil*. V. único. São Paulo: Scipione, 2002, p.101-102.

A figura a seguir mostra as relações entre as cidades em uma rede urbana.

Lista de Exercícios



(I)



(II)

Com base no texto, associe os elementos da figura com as descrições apresentadas a seguir.

- A. As relações seguem uma hierarquia crescente sob a influência de certos centros urbanos.
- B. Em função dos avanços tecnológicos nos transportes e nas comunicações, rompe-se com a hierarquia rígida.
- C. A cidade local pode se relacionar diretamente com a metrópole nacional, pois a hierarquia é rompida.
- D. As relações das cidades são diretas com a metrópole nacional, sem a intermediação de cidade de porte médio.
- E. A hierarquia é destacada a partir da submissão das cidades menores às grandes cidades.

Assinale a alternativa que contém a associação correta.

- a) I-A, I-B, II-D, II-E, II-C.
- b) I-A, I-E, II-B, II-C, II-D.
- c) I-B, I-C, II-D, II-A, II-E.
- d) I-B, I-D, II-A, II-C, II-E.
- e) I-C, I-E, II-A, II-B, II-D.

8. (Uerj 2015)

O movimento e a avenida

Em vista da importância do Exército para as classes dominantes, não é de admirar que o tráfego militar fosse o fator determinante do planejamento das cidades, exemplificado pelo traçado das avenidas de Paris, proposto pelo prefeito Haussmann entre 1853 e 1870.

Topografia da Maré facilita ocupação pelo Exército

Ao adotar no Complexo da Maré estratégia semelhante à utilizada para ocupar os Complexos do Alemão e da Penha, o Exército vai encontrar mais vantagens do que desvantagens, apesar de a nova região ser maior e mais populosa. A topografia da área a ser pacificada é plana, e as ruas são mais largas, fatores que acabam facilitando a distribuição do efetivo e as manobras dos veículos militares.

Adaptado de MUNFORD, Lewis. *A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas*. São Paulo: Martins Fontes, 1991

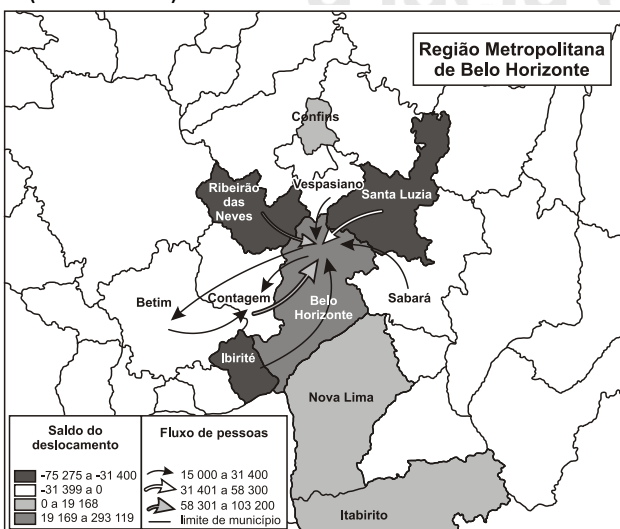
Adaptado de extra.globo.com, 02/04/2014.

Apesar das muitas diferenças existentes entre Paris no século XIX e Rio de Janeiro no século XXI, os textos apontam para manifestações do exercício do poder militar em ambas as cidades.

Nos dois contextos, é reconhecível a seguinte relação estratégica entre o espaço da cidade e a ação do Estado:

- sítio urbano e polarização política
- morfologia urbana e controle social
- hierarquia urbana e segurança pública
- centro urbano e marginalização econômica

9. (Enem 2014)



Nota: O saldo considera apenas as pessoas que se deslocavam para o trabalho e retornavam aos seus municípios diariamente.

BRASIL. IBGE. *Atlas do censo demográfico 2010* (adaptado).

O fluxo migratório representado está associado ao processo de

- fuga de áreas degradadas.
- inversão da hierarquia urbana.
- busca por amenidades ambientais.
- conurbação entre municípios contíguos.
- desconcentração dos investimentos produtivos.

10. (G1 - ifsc 2014)



Imagem disponível em: <http://www.portal2014.org.br/blog/trata-brasil/wp-content/uploads/2012/09/Cidades-sede.jpg>. Acesso: 17 set. 2013.

Sobre a hierarquia urbana brasileira, é CORRETO afirmar que:

- Os piores indicadores do saneamento são encontrados nas metrópoles que exercem forte influência econômica no Centro-Sul brasileiro.
- Todas as cidades, sedes da Copa de 2014, de acordo com a hierarquia urbana brasileira, são classificadas como metrópoles nacionais.
- Um dos melhores indicadores do saneamento, de acordo com o quadro ao lado, é encontrado em Brasília, que tem como principal função urbana a centralização da economia brasileira.
- Salvador, São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba são metrópoles mundiais, pois têm importância cultural e econômica, exercem influência sobre todo o território e são os centros urbanos mais conhecidos internacionalmente.
- De acordo com a hierarquia urbana brasileira, Curitiba e Belo Horizonte são classificadas como metrópoles nacionais.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[A]

A urbanização é uma forma de ocupação humana do espaço que estimula a economia, uma vez que concentra a produção industrial (secundário) e o setor terciário (comércio, serviços e bancos), mão de obra e mercado consumidor. A verticalização é um dos exemplos de valorização do espaço urbano que multiplica a lucratividade. Nos países emergentes e subdesenvolvidos como o Brasil, a urbanização foi desordenada, marcada por desigualdade social profunda, expansão de aglomerados subnormais (favelas) e especulação imobiliária que pode levar a gentrificação e a exclusão socioespacial.

Resposta da questão 2:

[C]

O critério utilizado para a hierarquia urbana envolve a centralidade exercida por algumas cidades em relação as demais e o restante do território. A capacidade de polarização (atração) da cidade e sua influência depende de um conjunto de variáveis como a diversidade na oferta de serviços públicos e privados (saúde, educação, lazer etc.), comércio, sistema financeiro e atividade industrial.

Resposta da questão 3:

[B]

A alternativa [B] está correta porque o mapa representa a hierarquia urbana, ou seja, a polarização das cidades brasileiras. As alternativas seguintes são incorretas porque não correspondem ao tema do mapa.

Resposta da questão 4:

[C]

A alternativa [C] está correta porque São Paulo é classificada segundo o IBGE como grande metrópole nacional e, dessa forma, estabelece relação com a rede de metrópoles mundiais. As alternativas incorretas são: [A], porque São Paulo é a conexão do país com a rede de metrópoles mundiais; [B], porque centros sub-regionais tem serviços menos complexos e polarização reduzida; [D], porque as médias cidades foram as que mais cresceram nas últimas décadas.

Resposta da questão 5:

[B]

A rede de cidades do Brasil é caracterizada pelo processo de subordinação, constituindo a hierarquia urbana. Estão incorretas as alternativas: [A], porque o centro primaz – conceito que se opõe à hierarquia urbana – é uma cidade que cuja influência se estabelece por todo o território exercendo liderança na rede urbana; [C], porque embora haja áreas conurbadas na urbanização, os mapas indicam a hierarquia entre as cidades; [D], porque embora haja um forte processo de periferização nas metrópoles, os mapas indicam a hierarquia entre as cidades.

Resposta da questão 6:

[E]

Os três primeiros níveis de centralidade são formados por poucas metrópoles nacionais e regionais que apresentam grande influência socioeconômica e cultural sobre o território quanto à gestão. Ocorre desequilíbrio regional, uma vez que a maioria das cidades é do Centro-Sul e nenhuma da região Norte.

Resposta da questão 7:

[B]

Lista de Exercícios

Como mencionado corretamente na alternativa [B], o esquema tradicional da urbanização representado pela figura I aponta para uma relação rígida, marcada pela subordinação das cidades menores às maiores e, portanto, está associado às afirmativas [A] e [E]. O esquema atual da urbanização representado pela figura II tem como contexto os avanços da revolução tecnocientífica, desenvolvendo transportes e telecomunicações, consolidando as redes imateriais (web), alterando a relação tempo \times espaço e, portanto, rompendo a rigidez da relação das cidades onde, independente do grau de influencia, as cidades se relacionam entre si, como indicado nas afirmativas [B], [C] e [D].

Resposta da questão 8:

[B]

Como mencionado corretamente na alternativa [B], os textos indicam em momentos diferentes da história, a mesma estratégia sobre o controle social nas cidades utilizando como referência morfologia ou o traçado do relevo do sítio urbano. Estão incorretas as alternativas; [A], porque o objetivo das ações não é a polarização política, mas o controle de segmentos da sociedade; [C], porque o conceito de hierarquia urbana diz respeito à questão da rede urbana e não à organização dos segmentos sociais na cidade; [D], porque o conceito de centro urbano não corresponde à ação do Estado mencionado a partir dos elementos do sítio urbano como a morfologia.

Resposta da questão 9:

[D]

Como mencionado corretamente na alternativa [D], o fluxo migratório entre municípios que compõe a região metropolitana de Belo Horizonte está associado à sua conurbação, criando a integração físico-espacial entre eles. Estão incorretas as alternativas: [A] e [C], porque a migração pendular ocorre de áreas adjacentes para a metrópole, área de maior problema ambiental; [B], porque as migrações confirmam a hierarquia urbana, já que ocorrem de menores para o maior município; [E], porque as migrações confirmam a concentração dos investimentos.

Resposta da questão 10:

[E]

Curitiba e Belo Horizonte são classificadas como metrópoles nacionais.

Estão incorretas as alternativas:

[A] porque os piores indicadores de saneamento são encontrados em cidades das regiões centro-oeste e norte;

[B] porque somente Porto Alegre, Belo Horizonte, Fortaleza, Brasília, Salvador e Curitiba são classificadas como metrópoles nacionais;

[C] porque a principal função é administrativa;

[D] porque somente São Paulo e Rio de Janeiro são consideradas metrópoles mundiais.